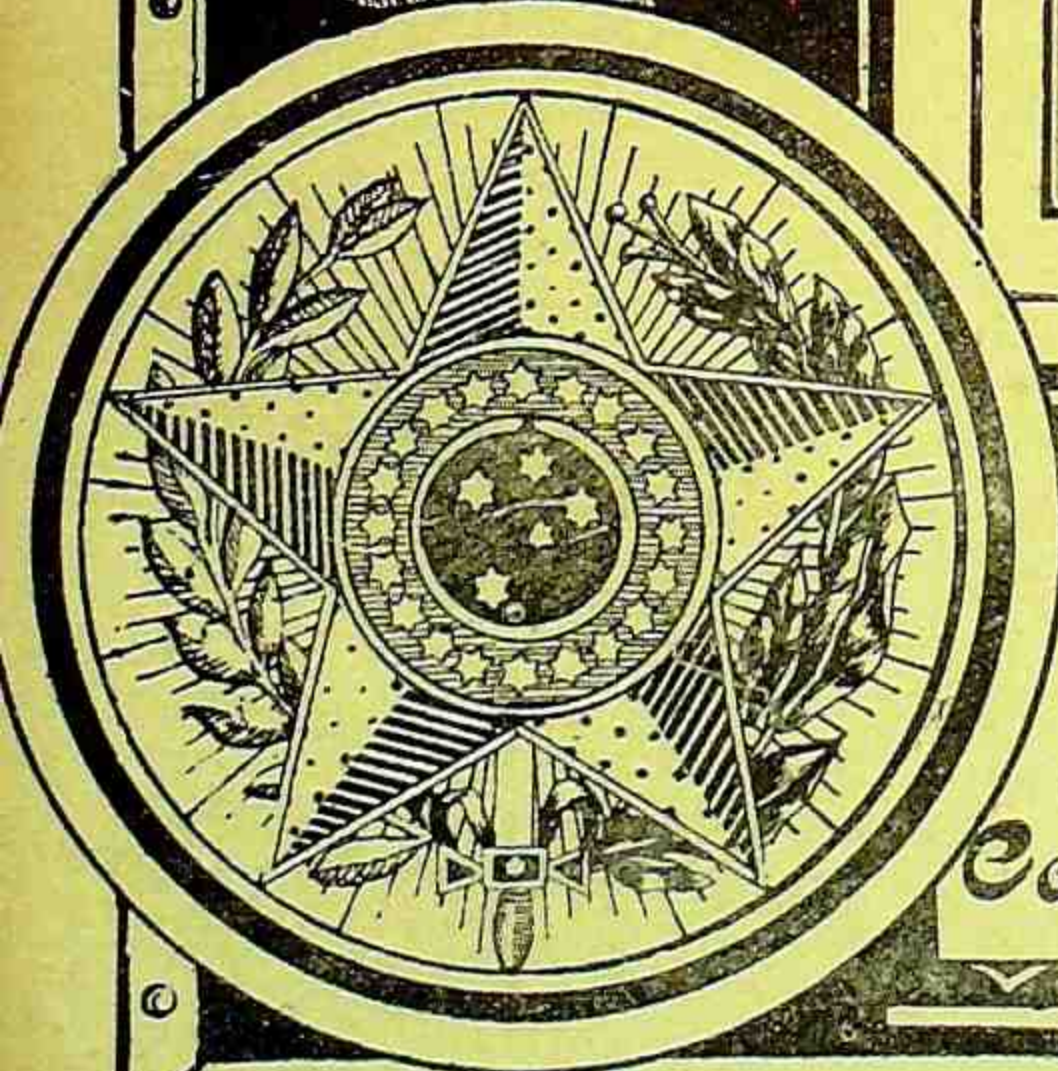
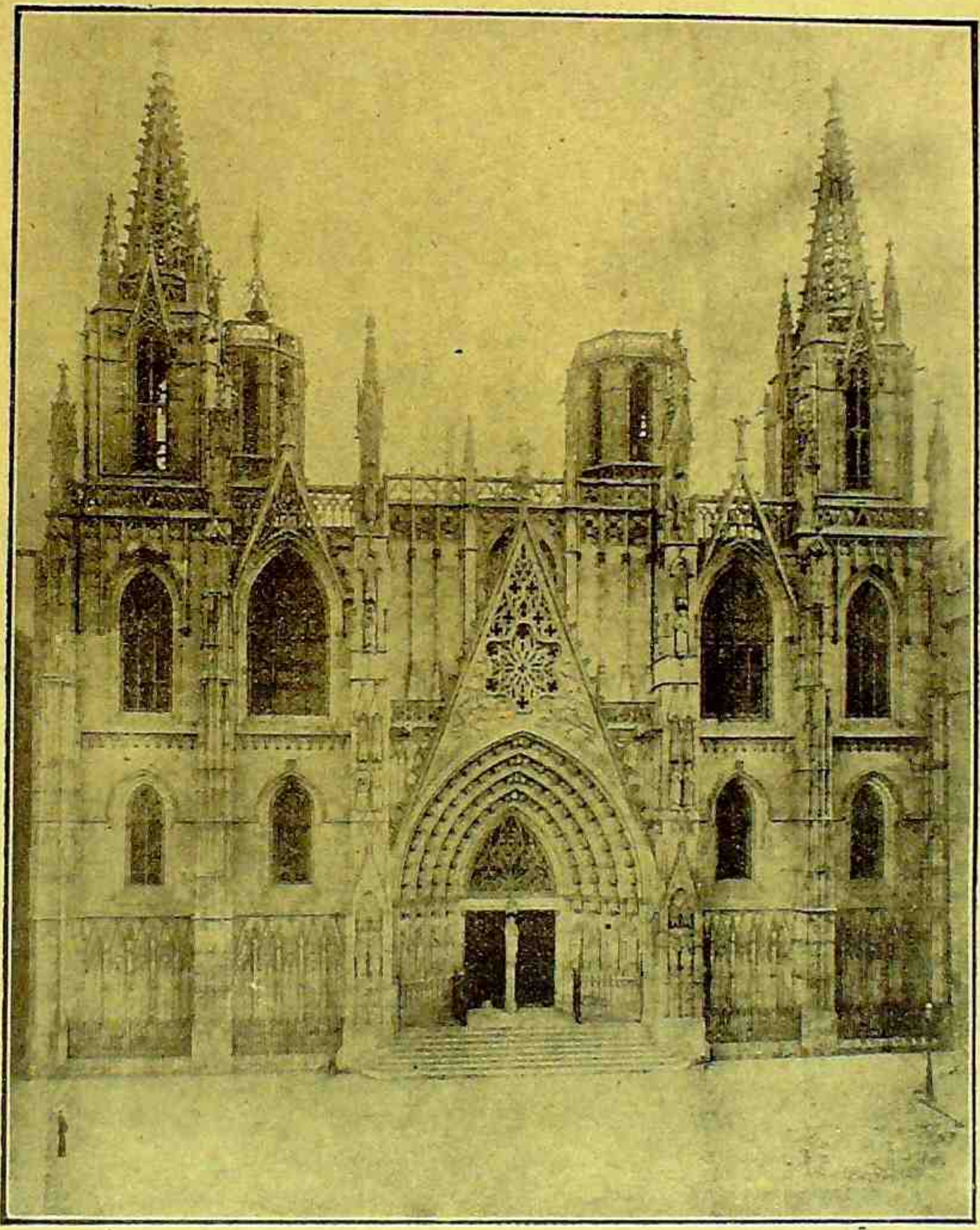
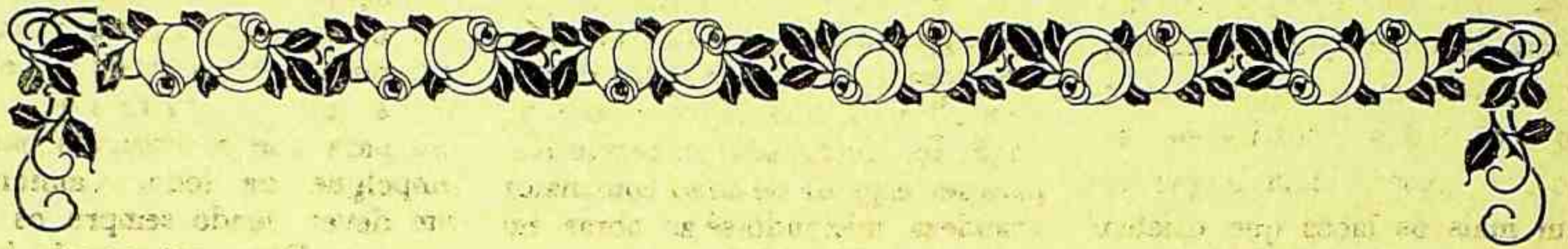


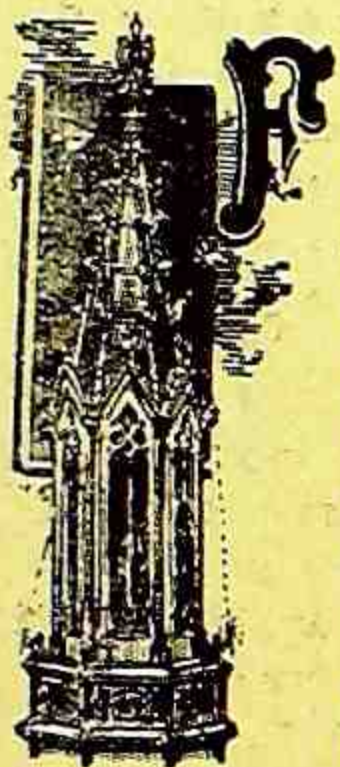
A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



MARIA SANTISSIMA
RAINHA DO PURGATORIO



foram tomados com o leite do Catholicismo e com os exemplos de outra Rainha incomparavelmente mais piedosa e compassiva, a Virgem de Judah.

Maria é Rainha: dil-o a voz unanime dos Doutores catholicos, e apregôa-o com mais eloquencia a voz das gerações christãs favorecidas pela sua munificencia. E qual a extensão de seu imperio? Ella é Rainha dos Anjos, dos Santos e dos homens; céos e terra reconhecem seu imperio e contentes recebem ordens de sua Soberana. Serão, porem, ceos e terra as fronteiras do reino de Maria?

A natureza do poder de Maria é a misericordia, ella é Rainha, mas Rainha de misericordia. E mais ainda, mãe de misericordia chama-a a Egreja. E o effeito da misericordia é compadecer os tra-

balhos, desgraças e miserias alheias e procurar soccorrel-as.

Sendo assim, onde haja desgraças e miserias, onde haja lagrimas e dôres ha quem tem direito a pedir a protecção de Maria, pois seu imperio até lá chega. Oh! que consoladora verdade para os que soffrem neste mundo e talvez tenham de soffrer no outro! Pois, como diz a fé, ha um mundo, em que é preciso purificar-se pelo fogo, das menores imperfeições, ou acabar de satisfazer á divina Justiça pelas culpas graves perdoadas no tribunal da Confissão, mas não de todo expiadas, pela penitencia.

Esse mundo é, bem o sabeis, o Purgatorio: o estado das almas que lá se acham é bem triste; separadas violentamente de Deus que é seu centro; mergulhadas em fogo vivissimo, não podem por si mesmas fazer obras que lhes encurtem os dias de provação. Esperam tudo da caridade dos que podem merecer por ellas; eis porque a Egreja recommenda tanto a piedade para com ellas, e a ellas consagra este mez de Novembro; mas esperam ainda mais de Maria. Soffrem? tem direito digamol-o assim, a esperar a protecção de Maria.

A Ella applicam os Santos Padres aquellas palavras do Ecclesiastico. *In fluctibus maris ambulavi*, passei-me no meio das ondas do mar. Que mar é este, perguntam os Stos. Padres? E' respondem, o Purgatorio, cujos tormentos são chamados *ondas*, porque são passageiros. E em que character Maria Sma. se passe a por aquelle logar? Em character de Rainha de misericordia.

Deus apparece ás afflictas almas do Purgatorio como Juiz; Maria como Mãe e Protectora. E o é. Revelações autorizadas falam-nos de acção de Maria no Purgatorio.

Em certos dias solemnes concede, passe a palavra, um amplo indulto aos detidos naquelle logar, particularmente a seus devotos. No dia de sua Assumpção gloriosa levou consigo, no sentir dos Santos e Doutores, todas as bemditas almas que no logar de expiação esperavam pela hora de entrar no ceo, e João Gerson, chanceller de Paris, dá a razão; «era justo que no dia em que a Rainha de misericordia era solememente coroada, os pobres captivos obtivessem perdão e liberdade.»

Em muitas obras boas, as Rainhas não desdenham o concurso

de seus vassallos, querem-no; e são ellas as iniciadoras de um hospital, supponhamos, vêm com satisfação que todos contribuam, segundo suas posses, com o que estreitam mais os laços que existem entre os corcudadãos. Outro tanto faz Maria na protecção e auxilio que presta ás almas do Purgatorio. Inspira a muitos christãos sentimentos de caridade, para com ellas, e move-os a applicarem-lhes suffragios, conseguindo assim estreitar os laços que ha entre os membros da Egreja militante e purgante.

Oh! Bem haja essa Rainha! ganhemos-lhe, leitores, as boas graças e um dia poderemos esperar que quando talvez esquecidos dos amigos que na terra deixemos, sofram no Purgatorio, Ella nos proteja, Ella nos ampare e nos leve do logar de afflicção ao de eterno contentamento. Peçamos-lhe pelas almas que lá estão, melhor dito, lembremos-lhe, o seu titulo de Rainha e mãe de Misericordia, que em ninguem estará melhor applicado do que naquellas almas.

PARTENIO

MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

CATEDRAL DE BARCELONA

(Cliché da primeira pagina)

Ha pouco tempo que a capital de Catalunha inaugurou a magnifica fachada e demais reformas ultimadas em sua catedral.

O senador Girona e sua exma consorte, potentados da industria e da lavoura pastoril, agradecendo ao Altissimo os muitos favores recebidos, ofereceram para as reformas da catedral, tão suspiradas pelos conhecedores da belleza do grandioso templo, a quantia necessaria.

Barcelona poderá orgulhar-se de apresentar aos visitantes um monumento digno de sua nomeada mundial.

A catedral foi edificada nos primeiros seculos do Christianismo. Reedificada por Raimundo Berenguer o Velho, e consagrada no anno 1058, foi derrubada no seculo XII para ser erguida de novo com maior grandeza, iniciando-se as obras em 1298 e terminando em 1340.



FINADOS

Hoje é o dia consagrado pela humanidade aos que passaram pela vida, fazendo já, parte da eternidade, como nos ensina a nossa religião.

É o dia em que as saudades puras e santas, como as verdades, nos acordam os sentimentos mais ternos e carinhosos para entes que tanto amamos e tanto queriamos. Não ha na vida quem não tenha uma affeição a chorar, nessa trajetoria cheia de amargos travos, em que a existencia vae se deslizando no mar immenso das illusões as mais pungentes, só encontrando conforto e alento nesse Deus sublime e grandioso que nos diz: Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida.

Para os crentes, para os que não se afastam desses são principios, atirados por Deus no meio da humanidade soffredora, nelles cobram forças e coragem para proseguir na jornada, aguardando confiados a promessa do Mestre, que no meio da tormenta faz surgir a esperança, que como o sol reanima aos que são batidos pelo infortunio.

É, sem duvida, suprema a dor que empolga o homem ao ver desaparecer para sempre aos que tanto quiz durante annos, cheios de affectos, de carinho e de amor, nascidos da reciprocidade e uniformidade de sentimentos, cimentados pelo tempo.

Entretanto, Deus que é a eterna bondade e sabedoria infinita, nunca abandona os que o procuram, dando-lhes alento e força para supportarem o peso enorme da tormenta, assemelhando ao mar encapellado e revoltado. Para os que assistem esse spectaculo doloroso e pungente rodeados de fé e es-

perança em Deus, não podem deixar de enxergar através do futuro, esperanças sorridentes e acalentadoras que constituem forte balsemo para que o desalento não nos empolgue de todo. Caminhar é um dever tendo sempre os olhos fitos em Deus, procurando honrar a romaria daquelles a quem amamos.

Os que assim procedem, rendem um culto de homenagem aos que foram para a eternidade, em procura de Deus, que é a paz e o supremo Bem.

A vida passa rapida como um sonho, e muito se assemelha na sua mutação ás miragens formadas pelos elementos que constituem a atmospheria, os quaes somem e desaparecem diante do mais leve sopro do vento. É assim a existencia da humanidade, tão ciosa de si, tão orgulhosa e tão utilitarista.

O bem ella esquece; da caridade foge espavorida como do mal, esquecendo que amanhã terá de pagar o tributo tão fatal e irrevogavel da morte, formando junto dos que fazem nos campos santos, a grande phalange dos que foram.

É a realidade da vida, unica e exclusiva. Tudo mais é um sonho, uma illusão!

Cumpramos hoje os nossos deveres, depositando sobre os tumulos que encerram os despojos dos que tanto amamos, goivos e saudades, que bem exprimem o nosso sentir.

A Deus na sua misericordia e bondade infinita, nossas preces para que lá no além gozem da paz celeste, premio concedido aos que na vida cumpriram os seus deveres.

A. T.

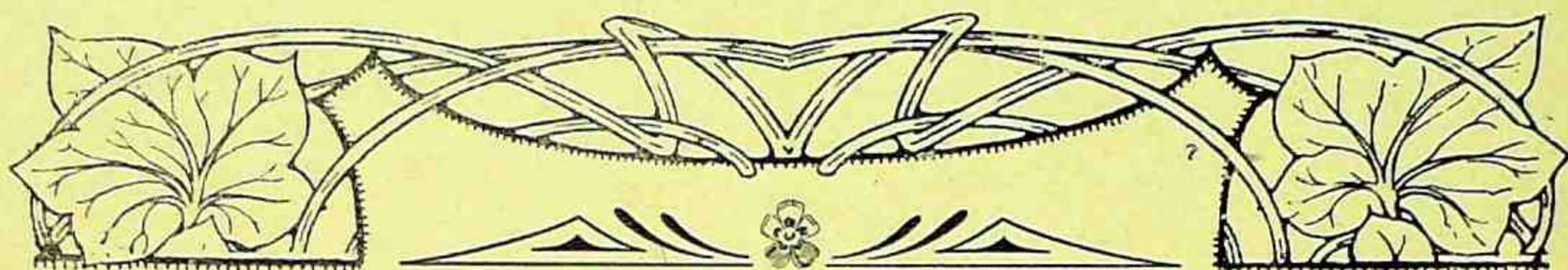
Conta se que existiu na Hollanda o seguinte costume ou disposição legal.

Todo o mendigo era preso e mettido num fosso, em que a agua ia subindo gradualmente.

Nesse fosso havia uma bomba para a tirar. Se a pessoa mettida no fosso não queria morrer afogada, tinha de trabalhar com ella.

Deste modo mostravam os hollandezes aos ociosos, que ao homem inimigo do trabalho, só esse inimigo o podia salvar.

Se cá houvesse disto, muita gente tinha de... ir tratar de bombas...



Modo de ter religião que é o mesmo que não ter



HOMEM, digam lá o que quiserem, é um ente religioso por natureza, e já o dizia Tertuliano, que a alma humana é naturalmente christã.

O atheismo crú e nú é repulsivo por si mesmo, e sómen-

te depois de muita corrupção e embrutecimento de costumes, é que a creatura pôde acostumar-se com essa ideia tristissima.

Por essa razão é que são em pequeno numero os atheus francos e declarados, sem reбуço.

Que cada um corra os olhos no meio em que vive e se convencerá d'isso.

Mas o tinhoso, macaco velho em artes e industrias, não tardou em arranjar geito de que uma grande multidão de homens se tornassem atheus, sem se dar por achados.

E' como lhes digo.

O maldito arranjou certa forma de atheismo encoberto, disfarçado, e vergonhoso, com o qual, conserva em suas garras a milhares de infelizes, que se deixaram cahir inis'ros do culto.

na esparrella, sem que elles proprios se admirem, nem façam ideia do seu estado miserando!

Taes fórmãs de atheismo disfarçado e vergonhoso, muitas vezes inconsciente, são as que eu aqui denomino — *Modos de ter uma Religião, que é o mesmo que não ter religião alguma.*

Os modos principaes são tres.

1º Crêr na Religião, mas não practicar nenhum acto da mesma.

2º Crêr e practicar alguma coisa da Religião, mas só acreditar e practicar parte.

3º Practicar os actos da Religião só por compostura ou motivos humanos

Eis aqui os tres principaes disfarces do atheismo vergonhoso, mais commum, desgraçadamente, do que muitos pensam.

Vejamos o primeiro :

Crêr na Religião, mas não practicar acto nenhum religioso.

E' a fórmula mais commum do atheismo vergonhoso que reina na sociedade.

Milhares de individuos nenhum odio sentem contra a Religião, nem contra os dogmas, nem contra os preceitos, nem contra os

Mais ainda : se perguntardes aos taes que religião seguem, elles respondem promptamente :

Catholico, toda a vida.

E até, se negaes aos mesmos esse titulo, elles se zangam de véras, de tal modo consideram como honroso o nome de catholico.

Comtulo; nunca frequentam as missas aos domingos, ou dias festivos porque têm muita occupação em casa !

Não jejuam jamais, nos dias de preceito, porque o jejum é só para os frades e para as freiras, dizem elles; não se confessam, nem commungam pela Paschoa, porque isso é bom para as mulheres e para os velhos; não rezam oração nenhuma, ao levantar-se ou ao deitar-se, porque embora ensinados por suas mãis, no tempo da infancia, esqueceram-se depois de homens.

Crêr ! ah ! quanto a isso não resta duvida, são filhos de catholicos e querem seguir o catholicismo.

Crêm tudo que a fé ensina; mas não venham com historia de jejuns, sacramentos, missas, que isso é bom para os carólas !

Talvez . . . quando elles fôrem bem velhos . . . quem sabe ?

Esses taes são atheus practicos em toda a linha, e a esse atheismo, nada falta, a não ser o rotulo, que assim os designe.

Religião a que não se obedece, não é religião, porque religião cu é practica, ou nada é.

Um homem póle ser muito bom mathematico só conhecendo theoreticamente as mathematicas, porque esta é sciencia especulativa, que basta ser professada só com o entendimento.

Mas, assim como não será sapa-teiro quem não faz sepatos, nem carpinteiro quem não sabe trabalhar em madeiras, nem pintor quem não maneja o pincel, também não é christão quem não practica actos christãos, embora, em seu interior, elle diga que crê o que manda o christianismo.

Crêr é o fundamento, pôr a crença em actos, ou practicar, é o edificio.

A lei divina exige a fé e as obras.

Ninguém dirá que é uma construção perfeita a que consta só de cimento sem mais nada.

Aquelle que tem sómente a fé, desde que ella é firme e verdadeira, (o que é cousa para pôr se em duvida) nada possui, se essa fé não practica actos, que são consequencia necessaria da mesma.

Um Apostolo o asseverou com irrecusavel authoridade: *Fé sem obras, é morta.*

Passemos ao segundo modo.

Crêr e practicar alguma cousa, mas não crêr em toda a Religião, nem practicar toda.

Este é o segundo dos distarces com que costumam encapotar o atheismo, certas pessoas, e é o que nós chamamos—*meia Religião.*

Alguns tomam do catholicismo, nos dogmas, assim como nos preceitos, só o que lhes agrada, e não o que a religião exige.

Guiam se assim, não pela authoridade soberana da fé, mas por puro capricho e phantasia humana.

Por exemplo: acreditam em Deus e na Virgem Maria, mas não crêm na infalibilidade do Papa, que é dogma igualmente de fé, como aquelles dous: admittem o céu e o inferno, mas ridicularizam o dogma do purgatorio: sustentam que se deve assistir á missa nos dias de preceito, mas desprezam e zombam do jejum, igualmente preceituado.

Collocam-se, com certa authoridade soberana, por cima da Re-

ligião e dizem arrogantemente: Até aqui a Religião vai bem, sim senhor; mas, em tal ou tal ponto não admitto, de modo nenhum: vai tudo errado.

Sem imaginar que procedendo com tal desplante, não são catholicos, nem aqui, nem em parte alguma, porém verdadeiros livres pensadores.

Religião, assim mutilada, é transformada em f rrapo, não é a verdadeira Religião dada por Deus.

Já não é a fé de Christo que exige a submissão absoluta; é a fé humana, á vontade de cada consumidor.

A Religião tem igual fôrça de obrigar, tanto n'uma cousa, como n'outra, das que são obrigatorias.

Suppôr que ella é falsa em alguma cousa, ainda que seja do tamanho d'uma cabeça de alfinete, é consideral-a como mentirosa em tudo.

Dr. F. S.



Imagem de S. Bento que se venera na matriz de Itapecerica (Minas)



Cartas á mocidade academica

XXIX

Verdade

Deus, causa primeira e finalidade suprema, Deus, razão ultima das creaturas e motor immovel de todos os acontecimentos, Deus, que como Providencia preside e dirige a evolução da Historia, como Juiz esquadrinha e julga os requintes da perversidade e os triumphos apparentes do mal, Deus, manancial do ser, da vida e da felicidade... é a equação completa da verdade.

Elle conhece-se e desvenda em seu conhecimento os immensos dominios da verdade, sendo Elle proprio o unico fundamento da mesma.

As creaturas são pallidas sombras da sua verdade, reflexos mortuos da sua claridade, echos longinquos da sua poderosa palavra, interna e mysteriosa, que é o Verbo consubstancial ao principio activo da filiação divina.

A intelligencia humana bebe aos goles nas creaturas as gotas da verdade que o oceano divino lançou no Universo.

E' por essa verdade que a razão possui sublimes encantos, que não raro produzem arrebatamentos de enthusiasmo no espirito dos sabios: é como que uma particula da felicidade divina.

Archimedes que corre pelas ruas de Siracusa, a famosa cidade colonial da Grecia, pronunciando o eureka, eureka! Galle que exulta de prazer na hora que avistou o planeta Neptuno, Franklin chorando como creança no momento que descobre o effeito do para-raios, Newton apoiando a sua cabeça sobre as mãos no dia que verifica a certeza da lei da gravitação, e mais ainda S. Thomas de Aquino, a bibliotheca de toda a sciencia da Edade Media, batendo palmas no palacio do Rei da França quando encontra o argumento esmagador do manicheismo, Sto. Agostinho, enlevado na contemplação da Beleza suprema que tarde conhecera, Sta. Thereza de Jesus radiante de alegria quando lobrica na visão a face divinal do Esposo da sua alma, são attestados do que produz no espirito a verdade conhecida natural ou sobrenaturalmente.

A verdade é o principio de todos os bens, o principio da virtude, diz um grande orador, que os Livros santos definem a verdade em acção.

E' a verdade o esplendor do bello, como a belleza é o resplendor da verdade, definição que alguns attribuiram ao philosopho Platon, embora outros mais acertadamente contestam a existencia dessas palavras em suas obras.

A verdade é o principio da felicidade dos individuos, da familia e da sociedade.

E' a verdade como que aquella justiça, que, consoante ás paginas sagradas, ergue os povos da podridão da miseria moral ás triumphantes claridades da civilização.

As nações que ouvem a voz dos soppistas e os brados dos prophetas da mentira, descambam para o occaso da grandeza, succumbem aos golpes dos povos fortes e das gerações castas.

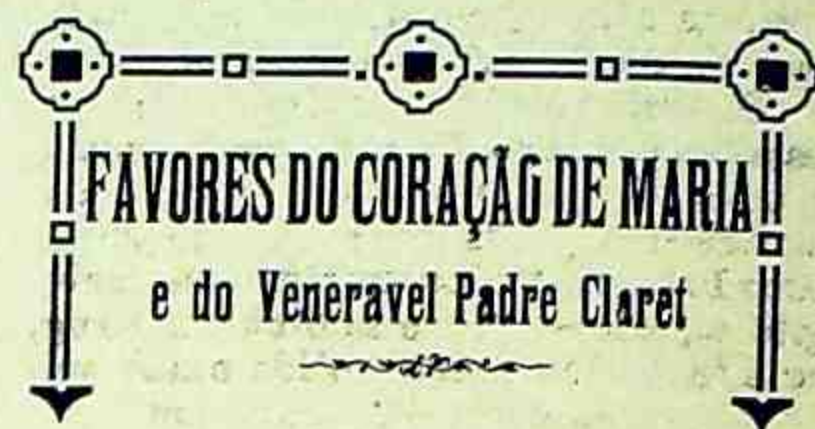
E' a lei da Historia: a sobrevivencia do mais apto ao meio ambiente e o desaparecimento dos fracos, que nem apenas souberam comprehender a missão providencial da sua existencia.

Egypto, outrora tão grande nos seus tempos memphiticos, thebanos e ainda saiticos, Assyria, vencedora dos egypcios e senhora da Asia, Persia, conquistadora do imperio a syrio, Grecia, dominadora pela espada de Alexandre da Asia, Roma, avassaladora da Phenicia colonial em Carthago e da civilização grega em Athenas e Alexandria..., cahem successivamente porque se fizeram victimas dos sophistas e perderam a simplicidade e verdade das primeiras tradições e dos conselhos dos seus grandes philosophos e oradores, que ainda affastados da luz da revelação divina conheceram algumas parcelas de verdade nas suas viagens aos povos proximos do povo de Deus.

A mocidade ha de aprender nas paginas da Historia Universal e nos capitulos differentes da Historia da Philosophia os caminhos que conduzem á verdade e os principios, onde o sophisma surge, como uma esphinge para sugar as energias espirituales dessa filha do céu.

Bello Horizonte

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



S. PAULO. — D. Izabel A. Campos agradece duas graças e dá 2\$000 de esmola. — D. Maria da Luz M. B. Mello, agradece favores recebidos e implora mais uma graça, remetendo 5\$000 para missa e velas.

TATUHY. — D. Gertrudes de Camargo Barros agradece duas graças e manda 4\$000 para esta publicação. — Francisco E. Pereira de Almeida.

BELLO HORIZONTE. — D. Lia Ramos entrega 5\$000 para uma missa e 1\$000 para uma vela.

CAJURU DE ITAUNA. — D. Anta Balbina da Silva envia 2\$000 em cumprimento duma promessa. — O sr. Augusto Ferreira Pimenta, encomenda uma missa ás almas. — D. Maria Alves agradece de se ver livre dos ataques que soffria.

VILLA DIVINOPOLIS. — D. Rita Thereza Santos, entrega 2\$000 para velas ao Coração de Maria e a S. José, pedindo a canonisação do V. P. Claret e agradecendo diversas graças.

CARDOZOS (Estação) — A exma. sra. D. Margarida da Costa Lemos, dá 3\$000 para uma missa em acção de graças e 2\$000 por um voto que fez.

JARDINOPOLIS — D. Antonia Maria de Jesus, agradece o ter sido feliz numa operação.

RIO — O illmo. sr. Joaquim e D. Adelina, remetem 2\$000, agradecidos á protecção do I. Coração de Maria.

BROTAS. — A exma. sra. d. Regina Desiderá envia 2\$000 agradecendo uma graça.

LIVRAMENTO. — D. Maria Izabel Pereira da Silva agradece a saúde e dá 10\$000. — Um devoto remette 10\$000 para o Santuario do I. C. de Maria e 10\$000 para missas á SS. Virgem, por beneficios obtidos.

STA. MARIA DA BOCCA DO MONTE. — Tendo um devoto obtido o que muito desejava, envia 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.

ALEGRETE. — O illmo sr. Antonio Lara remette 3\$000 para uma missa, 2\$000 para velas e 10\$000 para Meyer. — D. Seraphina Miranda toma uma assignatura, por graças recebidas — D. Sinhá Oliveira agradece duas graças e toma uma assignatura. — D. Noemi Scapoci, agradecendo a saúde, renova sua assignatura, e dá 3\$000 para uma missa ao Coração de Maria e 2\$000 para velas. — D. Luisa Schemberg, remette 4\$000, 2\$000 da sua sobrinha e 2\$000 della, por graças alcançadas. — D. Corina de Moraes, agradecendo muitos favores, remette 11\$000 para tres missas, 2\$000 para velas e 5\$000 para reforma da assignatura. — O sr. Coronel Doria agradece a saúde de sua neta e dá 5\$000 para uma missa. — D. Adelaide Freitas Mello, entrega 10\$000 para missas, por graças alcançadas. — D.

Francisca de Freitas, envia 10\$000 para missas, por favores alcançados. — D. Francisca A. Schimith, dá 12\$ para tres missas, 3\$000 para velas, e mais 3\$000 para esta publicação, agradecendo a saude do seu sobrinho Amadeu que foi acometido de laringite aguda. — D. Seraphina A. Krug, agradece uma graça obtida numa epidemia e entrega 5\$000 para uma assignatura.

PEREIRAS. — D. Albertina Noqueira remette 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, por uma graça obtida.

ITU' — D. Maria Izabel de Souza Pacheco, envia 5\$000 para uma assignatura, por um favor alcançado.

ITATIBA. — A sra. d. Antonia Andrade, cumprindo uma promessa, toma uma assignatura.

VICTORIA. — Uma devota remette 6\$000 para duas missas ao Sagrado Coração de Jesus.

S. JOÃO DA BOA VISTA. — D. Maria Eugenia de Azevedo envia 3\$ para uma missa afim de obter uma graça, e 2\$000 para velas a S. José, agradecendo a saude de sua irmã.

PIRACICABA. — D. Lydia de Negreiros, agradece uma graça importante, alcançada por intermedio dos merecimentos de S. S. o Papa Pi. X.

PEDREGULHO. — D. Maria José Leme, agradece o ter sarado duma doença na perna e reconhecida envia 1\$000 de esmola.

CORTE. — A exma. sra. d. Othilia A. de Aguiar Correia, remette 4\$000 agradecendo ao I. Coração de Maria a saude do seu filhinho João e 1\$000 para esta publicação.

ANGATUBA. — O illmo. sr. Cezario Leite do Nascimento, remette 5\$ para uma assignatura, 3\$000 para uma missa por alma do seu pae Salvador Leite do Prado e 2\$000 para patenteiar, obedecendo a uma promessa do seu pae, que durante a infirmitade de que elle morreu, encontrou consolação e perseverança final, nos auxilios do Sagrado Coração de Jesus e de Maria.

VILLA IZABEL. — O sr. Fausto Barreto, envia 2\$000 para velas a S. José, por um favor recebido.

CRUZ ALTA. — D. Adelaide Ribeiro, remette 2\$000 agradecendo a saude da sua filha.

S. PAULO DO MURIAHE'. — O illmo sr. Oséas Soares Teixeira, envia 5\$000 para uma assignatura, afim de alcançar a saude e conservar o emprego.

MONTE NEGRO. — O sr. José Coelho de Sousa, agradece a N. S. de Pompeia o ter sarado da molestia dos olhos.

URUGUAYANA. — A exma. sra. d. Lucilia C. Rolla, agradece dois favores e remette 1\$000 para uma vela e 1\$000 para esta publicação. — D. Rica Lagraña, dá 5\$000 para uma missa agradecendo os favores recebidos e outros que espera receber. — D. Benta Cardoso Lagraña manda 5\$000 para reformar a assignatura de sua filha Marina e 5\$000 para auxilio desta administração. — Gratos.

— D. Josephina R. de Freitas, remette 10\$ por muitas graças alcançadas. — D. Bellinha R. de Freitas, envia 5\$ para uma missa ás almas, por uma

graça especial. — D. Pantilla Maria da Conceição, envia 10\$000 para comprar flores para os altares de Jesus e Maria e 5\$000 para uma assignatura. — O sr. Antonio Couto, envia 5\$ de promessa por graças alcançadas. — Elliza Doria: Tenho a honra de oferecer ao Coração de Maria a esmola de 5\$000 para uma missa no seu altar e mais 5\$000 para velas, por graças alcançadas.



A illustração dos jornaes neutros

Todos sabem que a ignorancia é atrevida; mas ha muitos casos em que ella é, simplesmente, ridicula. Ahi vae um exemplo que comprova o que affirmamos.

Em Petropolis foi commemorado brilhantemente o centenario do emittente Louis Veuillot, a gloria do jornalismo do seculo XIX. Os catholicos petropolitanos realizaram uma sessão solenne, consagrada á memoria do illustre director de *L'Univers*, e naturalmente convidaram os representantes da imprensa a assistir.

O reporter do *Paiz*, destacado para a sessão, foi a Petropolis, installou-se numa cadeira e ouviu, com uma attenção que supponho mediocre, os discursos dos differentes oradores. Regressou ao Rio, dirigiu-se ao seu jornal e redigiu a seguinte noticia, que o *Paiz* estampou em sua edição de 17 de Outubro:

«No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, realizou-se hontem, á noite, a commemoração do centenario do nascimento do bonissimo jornalista frei Luis Veuillot, que durante muitos annos viveu em Petropolis, collaborando em varios periodicos dessa cidade serrana, e onde fundou e dirigiu varios jornaes catholicos (1).

«Durante quasi meio seculo, da sua proveitosa existencia, o illustre sacerdote extinto foi sempre um modelo de virtudes, preocupando-se com a instrucção petropolitana e tendo fundado nessa cidade importante estabelecimento de ensino secundario e superior, e a sua palavra inspirada e a bondade sua penna sempre estiveram ao serviço da mais para fé catholica.

«Passado, hontem o 1.º centenario do nascimento desse sacerdote, a Ordem dos Franciscanos Menores, por intermedio da sua «delegação em Petropolis», commemorou essa data, num preito de gratidão á sua memoria, com uma bella festa de arte».

O jornalista do «Paiz» desconhecia a figura do primeiro jornalista francez do seculo passado. O que não o impedirá, certamente, de discutir a manhã a Igreja a questão social e o problema da borracha, sempre com a mesma crudição e aprumo...



O, Maria, Mãe dos affictos, compadecei-vos de uma alma mesquinha que esquecida de vós e entregue aos gosos e prazeres da vida, é levada inconscientemente ao mundo da phantasia!!! Mas de que me servem tantos sorrisos, tantas festas, se o meu coração está fechado para vós sem nunca murmurar o vosso doce nome!! Aquebranta esta corrente do meu coração e fazei o sensível a sua voz, tirando me do nada, levai me á solidão para sentir e deliciar me na pureza do vosso affecto!!!

Basta, ó Maria, de offender-vos! mas.. perdão, não lhe conhecia; e uma tarde em que a tristeza invadiu a minh'alma e chorando não encontrava conforto, sahi delirante por estas ruas afim de encontrar um lenitivo a minha dor, e impellida por uma força desconhecida senti-me ajoelhada nos degraus de vosso altar, abri os olhos e vi pela primeira vez a vossa dulcissima imagem!!! Que pureza! que poder! a minha alma só murmurou em silencio um pedido de conforto!!! O meu Deus, que olhar de Maria! tão profundo penetrou o meu coração, que ahi fiquei estatica durante momentos sem animo para levantar-me... já era tarde; precisava deixal-a. E com a visão de Maria ante meus olhos, voltei para casa onde o remanso reinava, parecendo-me a vida menos dura e os dias menos tristes. Desde esse momento, desde essa hora o meu coração fechou-se para os prazeres e abriu-se para receber Maria.

Não reconheço bem que fiz para receber tamanho pago! Só peço, ó Mãe minha, inspira-me e levai me para o retiro afim de absorver me na amenidade da religião. Quero d'ora avante permanecer ajoelhada ante a Sagrada Eucharistia e morrer de amor por Maria e Jesus.

Convertei-me, ó Maria, e perdoai esta peccadora!!!

F. I.

Um marinheiro desastrado deixou cair ao mar um bule de prata, do serviço da mesa do capitão. Foi ter com este e disse-lhe:

Capitão, pode dizer-se que uma cousa se perdeu, quando se sabe onde ella está?

— Pois bem, capitão, o seu bule de prata não se perdeu, porque eu sei que elle está no fundo do mar.

Miscellanea Mariana



Imagem da Immaculada Conceição que se venera na matriz de Itapecerica (Minas)

Dois de Novembro

(CONSIDERAÇÕES DE A. F. DE CASTILHO).

Os antigos donos do mundo, para quem o tempo se acabara; os submersos, pisados e esquecidos sob o pó; os riscados e apagados de todas as relações possíveis com a raça viva, tornaram a ter um dia todo seu; um dia grande de universal banquete, um dia afortunado de resurreição nas memórias de seus irmãos e filhos, um dia

ineffavel no qual como que visivelmente abertas as portas do empyreo, bem por cima da porta da sepultura também desferrolhada, os corações amantes os vissem estar subindo e descendo; do pó ao ceo e de Deus ás creaturas, do valle das lagrimas onde lhes ficaram as raizes, á Patria do triumpho onde florescem.

A festa dos mortos, unvida com os mais suaves balsamos da caridade, composta das saudades do que foi, dos desenganos do que é e das esperanças e amores do que está para vir, com equal ou maior propriedade se poderá intitular a festa dos moribundos...

Nossa Senhora do Ton-Kim (China) — Onde quer que Nosso Senhor Jesus Christo tem um verdadeiro adorador, existe também um devoto de sua Santissima Mãe.

Por algum tempo a fé catholica foi muito prégada e estendida no imperio, e actualmente republica da China. O numero dos seus martyres é incontavel; a piedade daquelles christãos, era viva e operosa.

E como este amor não pode estar ocioso, deve-se suppor que mostraria se em uma multidão de templos e capellas, erectas para gloria da Senhora.

Entre estees templos conserva ainda toda sua importancia e fama popular o de N. Senhora de Ton-Kim, na cidade do mesmo nome. Esta é a historia d'elle, segundo o relato do Padre Bartoli, na «Historia asiatica da Companhia de Jesus».

Era pelos annos de 1628 antes de surgir aquella espantosa perseguição contra os christãos, na que os campos e as cidades, os lugares e até os montes foram regados com o sangue dos fieis. Governava naquelle celeste imperio um principe que, mesmo sendo pagão, sentia-se muito propenso a proteger os adoradores de Christo e seguidores da verdadeira Religião.

Na predicta cidade estava-se construindo um templo para os idoles do paiz. Mas, como o imperador quizesse mostrar seu amor aos Padres Jesuitas, aos quaes muito considerava por motivo das sciencias em que primavam, fez-lhes doação daquella fabrica, e, antes que os demonios se empossassem della, já estava dedicada á Mãe de Deus, e uma formosa imagem della com o Menino Jesus nos braços, occupava o sitio principal.

Sentidissimos ficaram os pagãos da imperial resolução, e juraram vingar logo o desaforo de que foram victimas, segundo o seu juizo.

Um dia da Santissima Trindade, quando a egreja regorgitava de

feis, tendo os ministros de Confucio conseguido do imperador um decreto contra os christãos, entraram os pagãos em crescido numero e começaram a esfaquear com raiva incrível os coitados feis que com a oração nos labios receberam o golpe da morte. Fizeram aquelles ministros de Lucifer horrivel carnificina. E não contentes com isto, um dos algozes aproximou-se do altar e descarregou sobre a imagem da Senhora furioso golpe de faca que veio a ferir o divino Menino que tinha no collo.

Acalmada pouco tempo depois a tempestade, cuidava n os christãos superviventes de desagravar a Virgem Santissima por meio de

novo fervor e piedade. Ella tambem correspondeu generosa, e tal piedade amiudando os favores e graças não só em prol dos feis, mas ainda para os pagãos, tornando-se aquelle Santuario o lugar do refugio para todos os que gemiam em tribulação. O mesmo imperador, querendo vingar a injuria irrogada á Senhora, mandou cortar a não ao infame criminoso que feriu com sua faca o divino Infante.

Desde então até nossos dias continuou o culto de Maria no Santuario de Tenkim e não se secou aquella fonte de graças e beneficios para os peregrinos, visitantes e devotos.

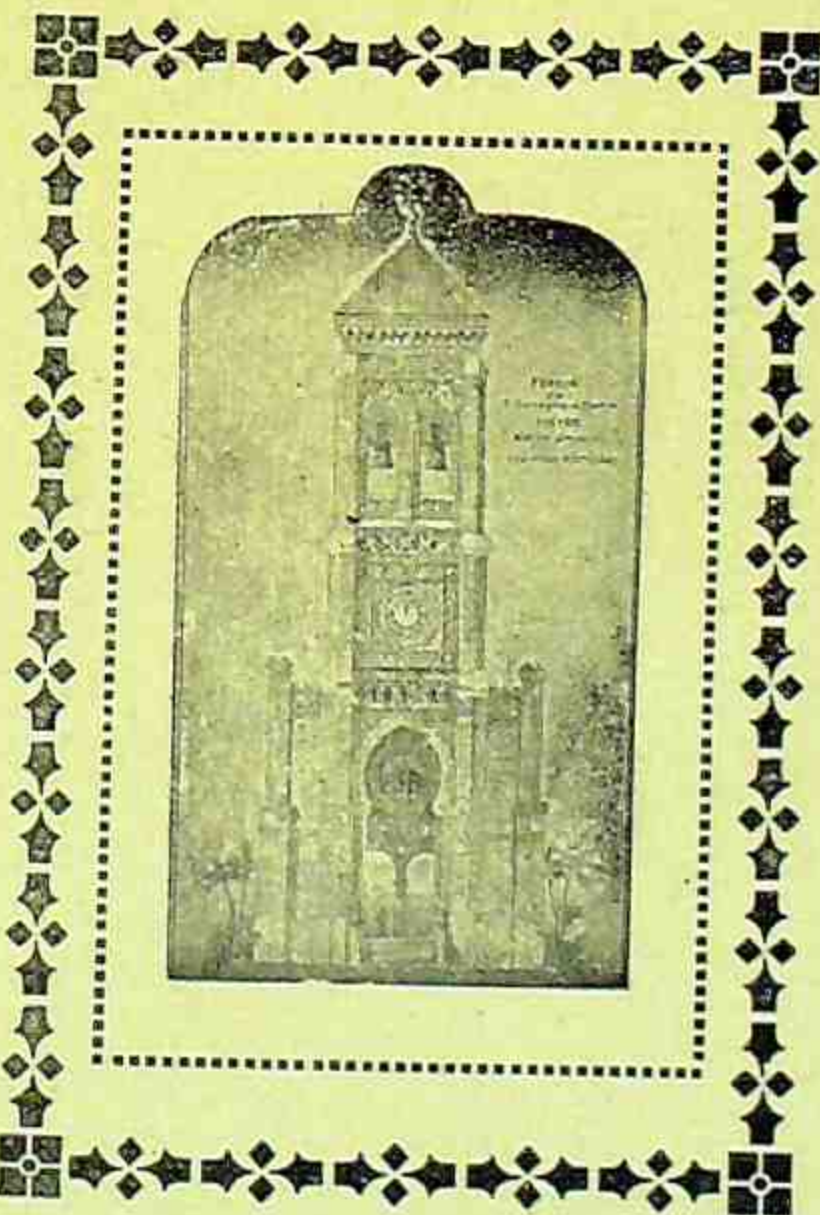
Livres dum desastre medonho — Descia um carro pela estrada que de Montserrat (Hespanha) vai a Monistrol, uma familia numerosa, composta do pae, mãe e cinco filhos. Tinham visitado a Nossa Senhora e voltavam aos lares com o coração repleto de gaudio santo. Ao virar uma curva da estrada, appareceu repentinamente um automovel, correndo com regular velocidade. Assustou-se o animal do carro e começa a recuar. Pula já da estrada e principia a escorregar por uma encosta sumamente pendente, e duma profundidade medonha. A morte de toda a familia era inevitavel. As supplicas e gritos dos espectadores mesclavam-se com os gemidos dos que viam diante de si uma morte desastrada.

Nossa Senhora não consentiu que aquella piedosa gente pagasse tão cara sua devoção. De repente faz estacar o carro junto a um pequeno arbusto. Com muita cautela sahiram todos do carro e auxiliados pela gente que iam no auto e por dois Padres beneditinos, que passejavam por aquelle lugar, ainda puderam salvar o animal e puxar o vehiculo até a estrada.

Todos os que presenciaram o facto louvaram a benignidade da Virgem a quem não duvidaram em attribuir o favor extraordinario. Este facto occorreu no dia 21 de julho do corrente anno.



Imagem de S. Sebastião que se venera na matriz de Itapecerica (Minas)



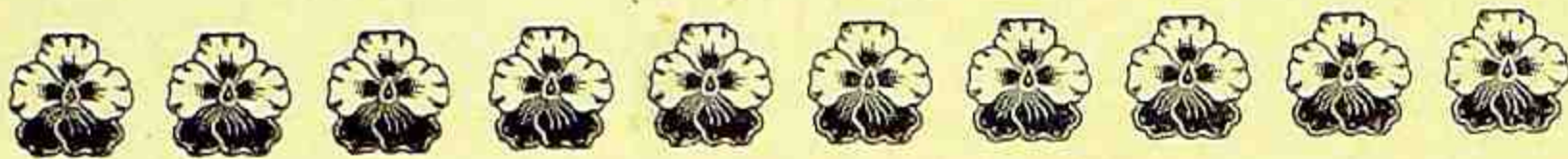
Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).



Esmolas recebidas

NO RIO DE JANEIRO

D. Lucinda Moreira Campos	400\$000	D. Delphina Narciso	25\$000
Angariados em uma festa	215\$000	Varias directoras	55\$000
D. Isabel Bastos	100\$000	D. Maria Maurity Menezes	20\$000
Um devoto portuguez	50\$000	Uma devota	25\$000
		Sr. João Lyra	5\$000
		D. Amelia Cardoso	5\$000
		Diversos	390\$000
		Illmo. sr. Raphael de Aguirre (S. Paulo)	50\$000
		Uma devota (Pitanguy)	10\$000
		Augusto Cobra (Borda da Matta)	5\$000



Palestra meio scientifica

Logica engraçada. — Um certo orador de grande nomeada encetou seu discurso com este argumento que parecendo violar todas as leis da Dialectica, todavia colhe: «Deus é justo: o adúltero Herodes pompea sua purpura no throno: o innocente João geme no fundo duma enxovia: logo a nossa alma é immortal.» Esta razão é de bom quilate. Com effeito: se a justiça de Deus parece ser neste mundo tão manca e incompleta como se collige da exemplificação, impõe-se a existencia de outra vida immortal, alem do tumulo.

Com uma logica deste jaez discorre tambem o philosopho Duplessy; os passaros voam com a maxima facilidade: Santos Dumont, Zeppelin, Blériot e outros varios quizeram voar e foi preciso estudar um problema de longos annos atrás resolvido pelos passaros: mesmo assim alguns foram tão infelizes que, cahindo como Icaro de grandes alturas, esborracham-se no chão e ficaram feitos polme ou marinellada. Logo... o atheismo é falso. Perfeitamente: sob pena de admittir que os urubús são muito mais intelligentes que nossos aviadores, pois antes e melhor que elles e sem tantos precalços resolveram o complicado problema da navegação aerea.

Aliás, como se ve, o argumento de Duplessy é apenas um caso particular do argumento cognominado

pelos philosophos das causas finaes.

Sentidos das aves. — Esfalfa-se uma revista scientifica em demonstrar que as aves possuem dois sentidos dos quaes o homem acha-se totalmente desprovido; mas perde o tempo e o latim, porque por esta conta seria preciso multiplicar os sentidos até o infinito.

O primeiro sentido em questão é o da localidade; andorinhas que constroem seus ninhos nas molduras do Notre Dame de Paris, vemol as, mezes após, emigrar para o Egypto e aninhar nos capiteis arruinados dalgum templo pagão nas margens do rio Nilo. Passado o inverno, tornam a occupar o saudoso ninhosinho de Paris sem nunca errar o caminho nem perder o rumo, embora desconheçam a bussola e as coordenadas da Capital franceza.

O segundo sentido é *metereologico* ou seja de previsão do tempo cuja falta devemos nos supprir por meio de delicados aparelhos.

Já Virgilio que compoz suas Georgicas seis lustros antes da vinda de Jesus, nosso Bem, descrevia poeticamente o pretenso sentido meteorologico das aves e de outros animaes que presentem a chuva: os grouas a alarem seu vôo nas regiões superiores do ar: as bezerrinhas alargando as ventas para aspirar a fresca viração da tarde; as andorinhas a esvoaçar á tona da

agua na superficie da lagoa; as rãs dos charcos amiudando alegres sua antiga cantilera; bastas revoadas de corvos a baterem alegres suas negras azas; eis ahí as provas do sentido da previsão que dizem faltar totalmente nos individuos da especie linneana *Homo sapiens*..

Mas perdão, philosopho de meia tijella; ha homens que em tudo isto levam as lampas aos brutos: João Pesquitão, por exemplo, é um tropeiro de Sui de Minas, creoulo que vale uma perola e homem de bem ás direitas. Este apprendia da primeira viagem qualquer estrada, tivesse embora mais erradas e desvics que o labyrintho de Creta. E de prever o tempo não ha que fallar: seu olhar era dum descortino infallivel, seus dentes um verdadeiro barometro e seus callos começavam a cantar, como elle dizia, ao primeiro ameaço de chuva.

Carta aberta. — Seu Dotô: Arrecebi do Zeca Saracura um pedido de vinte e cinco gallinhas primú, que diz que é para criá: e offerece *des ferros* por cada uma: veja lá que dinheirama. Mas o Saracura tem de certo macaquinhos no sotão, porque faz questão de que lhas mande engaioladinhos em seis jacás e diz que quer em todos elles numero impar. Eu com o engodo da chelpa ateimei, ateimei, porque gallinhas não faltam nem tambem jacás, graças a Deus; mas não soube dar arrumação.

Entonce alembrei-me de recorrer a vosmecê que é bom, como o pão fresco e mais ladino do que as cobras, e vim pedir um geito de abiscoitar os patacos do Saracura. Como hei de fazer, seu Dotô? Seu creado Manéco Bacorão. — O que debes fazer, Manéco, é mandar plantar favas ao Saracura e a todos aquelles que te queiram embarrilar. A clausula do Saracura é um becco sem sahida.

Um problema resolvido. — Tambem um meu patricio escreve me lá desde Campinas, talvez para sondar minha expertise, o jogo de pesos que haveria de arranjar, se tencionasse abrir um negocio de seccos e molhados para vender a retalho desde um até quarenta kilos de qualquer mercadoria, mas accrescenta que ha de ser o menor numero possivel de pezos. Pois olha, André, que o Dr. Bausanio não se afogá num copo de agua: quando abrires a tua bo-deguinha, porque outra coisa não

pode ser, arranja um jogo de pesos não viciosos e só de quatro peças: 1, 3, 9 e 27 kg.: com estes quatro pesos e alguma coisa do talento das regateiras poderás pesar todas as quantidades que dizes.

Na corda bamba. — Um respeitavel medico inglez, o Dr. Herbert Franch, aconselha um tratamento da constipação que, exceptuados os cardiacos, pode servir a todas as pessoas dando excellentes resultados. Toda pessoa constipada de manhã, bem cedo, aos primeiros fulgores do crepusculo, em jejum e com um vestuario o mais leve possível, comece a saltar á corda tal e qual como fazem as

crianças nas suas recreações. A brincadeira não pode durar mais de dois minutos; todavia não ha inconveniente em que se repita o exercicio algumas vezes durante o dia.

Affirma o Dr. Franch que o effeito é de surprehender: porque os saltos acceleram a respiração e a circulação, obrigando ao mesmo tempo os intestinos a contracções mais activas. Experimentem nossos leitores um remedio tão facil e barato e queiram dar nos conta do bom resultado para preconizar definitivamente o remedio do esculapio londinense.

DR. BAUSANIO

buem se mensalmente mais de 3.000 e mmunhões, flor. scem o Apostolado da Oração, e Archiconfraria do Coração de Maria, e Conferencia de São Vicente de Paulo e o Centro de Catismo mais numeroso da Capital Federal. Reza-se aos domingos em todas as missas que são concorridissimas, confessa-se sem interrupção e assiste-se aos moribundos aos quaes se administram os Santos Sacramentos. Dahi a sympathia e popularidade aliás tão merecida que gozam entre o povo na actualidade os zelosos missionarios estão construindo o Santuario do Coração de Maria que uma vez terminado, será o mais bello, e mais vasto e o mais artistico de nossa Capital. Porém desse assumpto lhe fornecerei outras noticias em outras correspondencias.



SEXTILHAS

Amo o cantor solitario,
Que chora no campanario
Do mosteiro abandonado,
E a trepadeira espinhosa
Que se abraça caprichosa
A' forca do condemnado.

Amo os nocturnos lampyrios
Que gyram, errantes curios,
Sobre o chão dos cemiterios,
E ao clarão de tredas luzes,
Fazem destacar as cruzes
Do seu fundo de mysterios.

Amo as timidias aranhas,
Que, lacerando as entranhas,
Fabricam dourados fios,
E, com seus leves tecidos,
Dos tugurios esquecidos
Cobrem os muros sombrios.

Amo a lagarta, que dorme,
N. jenta languida, informe,
Por entre as hervas rasteiras,
E as rãs que os paúes habitam,
E os moluscos, que palpitam
Sobre as vagas altaneiras.

Amo os, porque todo o mundo
Lhes bota um odio profundo,
Despreza-os sem compaixão;
Porque todos desconhecem
As dores que elles padecem
No seio da criação.

FAGUNDES VARELLA

Num restaurante, um freguez chama o criado:

— Este bife não se pode comer!

Alem de estar mal arranjado, a carne é dura e não presta para nada!

— Eu já tinha percebido isso; mas não lhe quiz dizer para o senhor não perder o appetite!



Itú

Realizou-se no dia 12 do corrente mez, no Collegio S. Luiz, a festa em honra ao revmo. Padre José Materni, illustre reitor do mesmo estabelecimento. Pela manhã houve missa e communhão geral, e ás 3 horas da tarde banquete collegial, e ás 6 1/2 no salão nobre do collegio sessão dramatico-musical, sendo levada á scena a tragedia *S. Hermenegildo* que foi magnificamente desempenhada pelos alumnos e no final uma linda apothose, terminando a festa com a comedia *Funeraes e Danças* que foi bem desempenhada. Agradecemos ao illustre ministro do collegio, o seu delicado convite.

(O Correspondente)

Santuario do Immaculado Coração de Maria Meyer

Realizou-se no passado domingo a annunciada visita das Conferencias de São Vicente de Paulo da secção Noroeste ao Santuario do Coração de Maria.

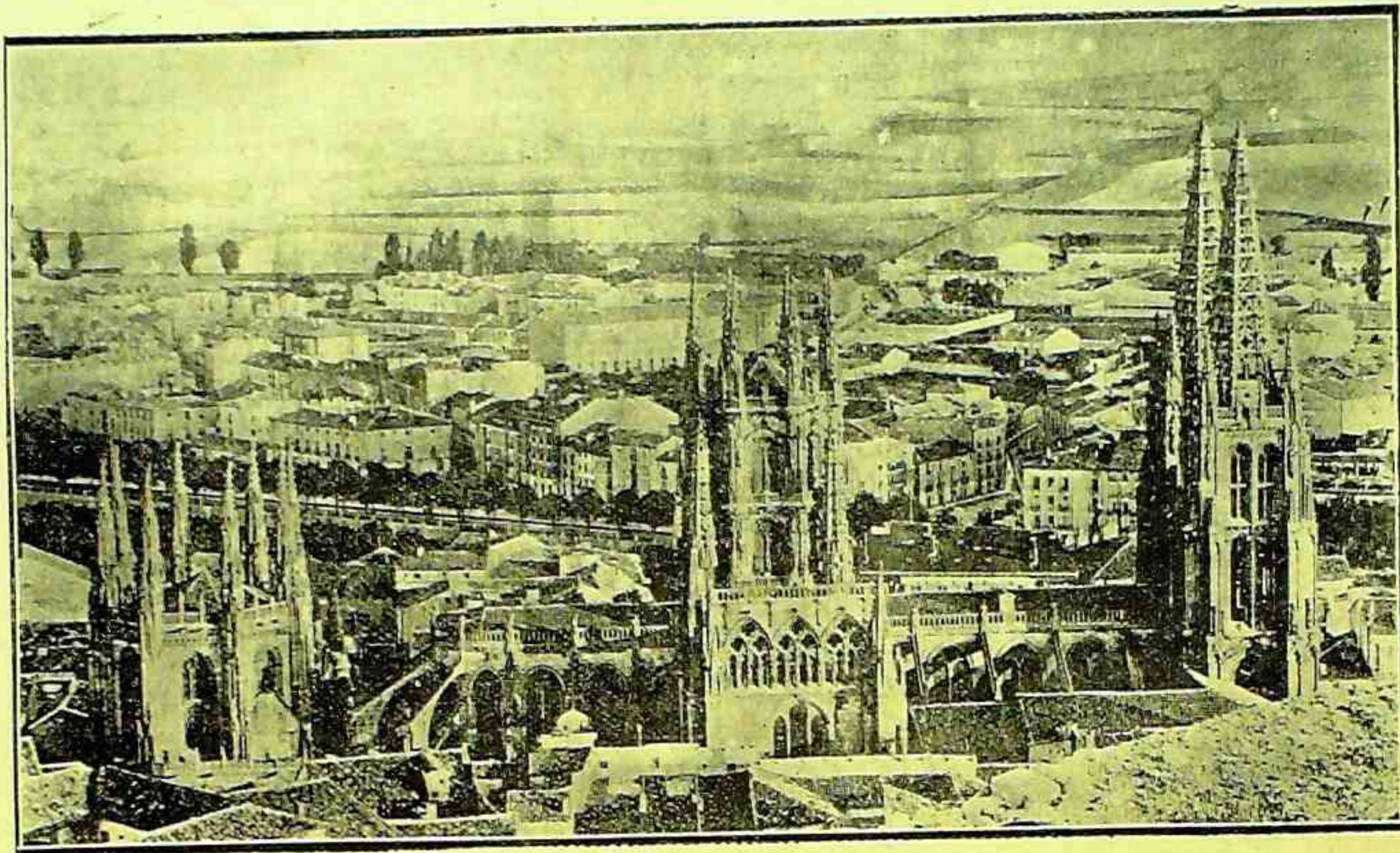
Às 7 1/2 entrou a missa que foi celebrada pelo revmo. Sr. Padre José Beltrão, digno superior de Communidade.

Ao evangelho sua revdm pronunciou uma bellissima allocação. O orador cuja palavra é facil e elegante, teve palavras e frases bellissimas que calaram bem fundo no animo dos ouvintes. O templo regorgitava de fieis. Antes de terminar seu discurso o Padre Beltrão saudou os Vicentinos animando-os a continuar pelo caminho do bem e da virtude. No côro, sob a direção da Exma. Sr. D. Maria da Gloria Bezerra, foram cantados diversos canticos religiosos.

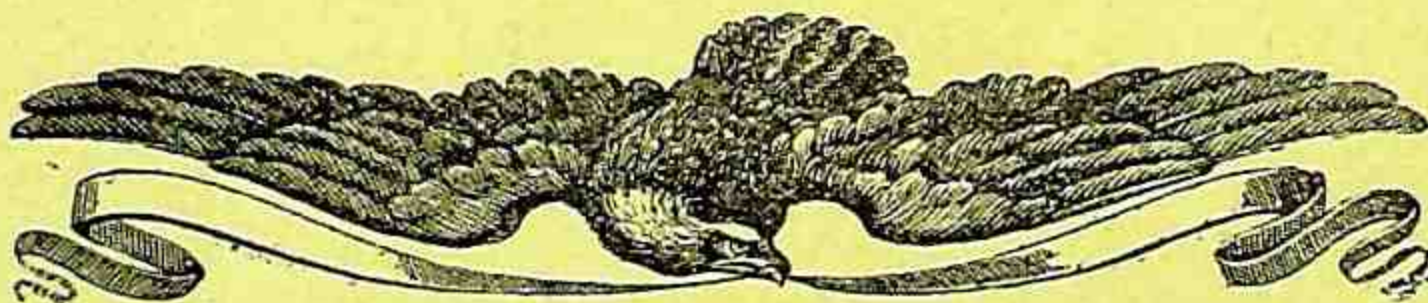
Na hora de communhão 95 homens das classes mais selectas da sociedade suburbana apresentaram-se a receber a sagrada Eucharistia. Foi um spectaculo emocionante e que muito edificou a numerosa multidão. Officiaes do exercito, medicos, advogados, commerciantes tudo estava alli condignamente representado. O povo admirava aquelles bravos e não cessava de os contemplar.

Acabada a missa foi-lhes servido café.

Nota-se naquelle Santuario uma piedade e uma frequencia de Sacramentos pouco commum entre nós. A acção occulta porém intelligente e continua dos Missionarios conseguiu transformar por completo a população suburbana e particularmente a do Meyer. No Santuario do Coração de Maria, ainda em obras, distri-



Vista geral da Catedral de Burgos em Espanha e panorama da cidade



NOTAS E NOTÍCIAS

VIDA CATÓLICA

O governo de Minas, por decreto de 30 de setembro, concedeu à Escola Normal «Sagrado Coração de Maria», dirigido pelas Irmãs do mesmo nome, em Ubá, a equiparação com a Escola Oficial. A florescente escola de Ubá é concorrida por 150 alunas.

Nossos parabens às benemeritas Irmãs do Coração de Maria.

— Na Casa Pia de S. Vicente de Paulo, o exmo. sr. Arcebispo

de São Paulo deu a primeira comunhão a 195 crianças preparadas na Escola das Irmãs. Ao acto solene juntaram-se mais outras pessoas, até 500 que acompanharam os meninos no dia mais alegre de sua vida.

— No collegio de Sta. Ignez, desta capital, dirigido pelas revmas Irmãs Salesianas, estão matriculadas 382 meninas, sendo 122 internas, 50 semi-internas e 210 externas.

Aos oratorios festivos organizados para os alunos da Congrega-

ção Salesiana pelo Ven. d. Bosco, acodem, aos domingos, 450 meninas, quasi todas da classe operaria.

O Collegio Sta. Ignez, fundado em 1907, tem sua entrada na rua Marquez dos Tres Rios.

O Coração de Jesus em Itajubá

O inspector escolar de uma zona de Sul de Minas, visitando a escola publica que dirige d. Lucilia Schumann, após os louvores que deixou escritos no registo da escola, declarou que autorizava a benemerita professora a conservar na sala da aula o quadro do Sdo. Coração de Jesus, dizendo «que de forma alguma pode prejudicar o andamento dos trabalhos dessa cadeira, representando, pelo contrario, um acto muito de acordo com os sentimentos religiosos da totalidade dos paes que ali mantêm meninas».

Com certeza, o digno inspector agiu desta forma, porque não se vendeu a nenhuma seita, como outros senhores que fazem o contrario.

Clerical «extra»

O sr. Paulo Maüser, inventor dos celebres fuis deste nome, é um clerical que vai ás ultimas.

O illustre sabio alemão é de Wurtemberg, terra classica do protestantismo: mas o sr. Maüser não segue a moda de seu paiz; é um catolico sincero, vai a missa, sobe ao côro da matriz e lá canta o canto-chão com seus operarios.

Uma das ultimas é tambem que S.S. tem uma filha freira.

Que deriota para os que só enxergam na Allemanha as rebeldias de Lutero e os entusiasmos *monológicos* de Hæckel!

Que sirva para os leitores do *Estado*!

Caridade entre os yankis

Nos Estados Unidos a caridade dos catolicos manifesta-se pelas 729 conferencias de S. Vicente de Paulo, que lá funcionavam no fim de 1912, tendo 12.887 membros activos que fizeram 266.367 visitas aos pobres e soccorreram habitualmente a 28 268 familias. As conferencias receberam para esse fim dois milhões e meio de francos.

— O illustre pintor Boutet de Mouvel, depois de consagrar seus talentos á vida de Joanna d'Arc, voltou suas vistas a S. Francisco produzindo uma serie de aquarellas, que se salientam pela doçura e delicadeza de muitas paizagens da vida do *poverello* de Assis.

Sabios devotos

O ultimo Congresso Internacional de Medicina, celebrado em Londres foi precedido por uma missa solene celebrada pelo emmo. cardeal Bourne, na catedral de Westminster, Londres. Assistiram na nave central mais de duas mil pessoas, entre medicos congressistas e suas familias.

— O presidente Poincaré na sua passagem por Arlés, e voltando da Espanha, visitou e deu um banquete ao grande poeta catolico Frederico Mistral que ha pouco celebrou o cincoentenario de sua *Mireille*.

Ao passar por Serignan, Poincaré recebeu a visita do modestissimo sabio catolico, José Fabre, o grande entomologista moderno.

— A peregrinação nacional franceza do mez de agosto do corren-

te anno, levou aos pés de N. S. de Lourdes 30.000 peregrinos e numerosos doentes.

Vinte e quatro enfermos foram curados pelas aguas milagrosas de Massabielle; entre elles uma creança cega de nascimento, que voltou a sua casa com o uso perfeito da vista.

— Na universidade catolica de Washington celebraram um Congresso... os capelães do exercito e da marinha dos Estados Unidos.

Concordaram os zelosos sacerdotes das forças armadas em que era muito exiguo o seu numero e mandaram aos ministros da Guerra e da Marinha um respeitoso pedido para que aumentassem o numero dos capelães.

O pedido foi logo deferido antes mesmo da terminação do Congresso.

Os senhores ministros da Guerra e da Marinha tiraram o seu retrato, readeados dos Padres congressistas.

Mas isto é historia da Espanha, da Austria ou da Colombia?

Não... é historia da grande republica dos Estados Unidos.

No Brasil não se pode pensar nisso.

O Brasil *oficial* está ensinando aos Estados Unidos...

Mas que pena!

Que pena! os Estados Unidos não querem aprender dos politicos dominantes no Brasil!

Não querem mesmo!

Vejam só!

Consolem-se os gloriosos maçons e os excelsos positivistas.

Experimentem os livre-penseiros e mandem desaforos para o governo norte americano, como aqui os mandam aos centos aos padres catolicos!

Muito bem!

Em Antuerpia, freguezia de Santo Huberto, um impio livre-pensador, foi comungar, e retirando-se do genuflexorio, pegou da particula sagrada e pisou-a com desprezo.

Os catolicos lamentaram.. mas não foi só isso; toda a parquia em peso fez um solenissimo acto de desagravo, indo receber a comunhão geral e adorando o Santissimo, exposto durante todo o dia.

Muito bem!

Mas é que os jornaes neutros, especialmente o *Estado de S. Paulo*,

tão mimoseado por certos catolicos, contam o crime como uma curiosidade qualquer e chamam os catolicos de *fanaticos*, quando reagem contra os violadores da religião.

PELO PAÍZ

Para ocupar a vaga do dr. Ribeiro de Almeida no Supremo Tribunal foi nomeado o dr. Coelho e Campos, do Estado de Sergipe.

O dr. Coelho, diz «A União», é um catolico *integral* e por tanto será um juiz integerrimo.

— Devido aos continuos exercicios de espiritismo, o professor publico aposentado Castorino de Faria perdeu a tramontana e pendurou-se de um pau á espera de uma reencarnação. Os espiritas castigam-se a si mesmos, pondo-se fóra do mundo.

— Faleceu o senador Antonio Lemos, chefe de um dos partidos politicos do Estado do Pará. O coronel Lemos foi um adepto entusiasta da maçonaria; mas a reflexão, e o conhecimento das pessoas e o estudo da religião operaram nelle uma conversão sincera ao catolicismo, e sendo nos ultimos annos um constante protector das instituições religiosas, ao mesmo tempo que impulsionara grandemente o progresso material de seu Estado adoptivo. O sr. Lemos era maranhense: com sem igual desinteresse exigiu que na Constituição particular do Estado se consignasse como condição para a presidencia a qualidade de paraense nato, renunciando assim á possibilidade de ser a primeira autoridade no Pará, conforme desejavam os seus partidarios.

— Em Laguna faleceu tambem a sra. Jacinta Silva, abençoando na ultima hora 14 filhos, 150 netos, 105 bisnetos e 10 trinets, ao todo 279 descendentes que muito a amavam, como a sua mãe.

— O Estado do Rio Grande do Sul arrecadou durante o anno de 1912 por impostos de consumo 5.037 contos, e o Estado de Matto Grosso 220 contos.

— Foi inaugurado no dia 7 do corrente a nova linha S. Paulo — Rio Grande que fará o percurso de Santa Maria a S. Paulo em 60 horas.

— Pelo sr. presidente do Estado de S. Paulo foi nomeado secretario da Fazenda o sr. Sampaio Vidal, resignando o cargo de secretario da Justiça e Segurança publica que foi confiada ao dr. Elcy Chaves, deputado federal.

— Seguiu de volta para a Suissa o sr. Rodolfo Reiss, lente da universidade de Zurich, e que deu nesta capital importantes conferencias sobre a captura dos criminosos, tendo, por vezes, ajudado proficientemente a policia na investigação de alguns crimes que se deram durante a sua estancia nesta capital.

— A despeza do Estado de Minas para o anno seguinte foi calculada em 29 contos.

— O matte brasileiro foi declarado isento de direitos nas alfândegas da Alemanha e suas colonias.

E' uma boa noticia para os agricultores, e não só para os proprietarios das mattas, exploradores desta planta que nasce espontanea nos seus terrenos. Os agricultores poderiam experimentar nas suas terras a cultura do matte que não deixa de prometer no mercado estrangeiro aos que fôram felizes na sua plantação.

— Só no dia 1 de outubro a policia do Rio impediu o desembarque de 76 castens e larapios, vindos de Buenos Aires.

— O Supremo Tribunal de Justiça confirmou a decisão do Tribunal da Relação do Estado do Rio que denegou *habeas corpus* a Pereira Barreto, processado e preso por ter assassinado sua esposa.

PELAS NAÇÕES

Foi se resolvendo pacificamente a questão levantada entre a China e o Japão, pelo assassinato do japonês Abé na cidade de Nankin.

— No dia 29 de setembro foi assignada a paz entre a Turquia e a Bulgaria.

— Tem-se constatado que na republica chinesa ha muitas mulheres que são deputadas ás assembleas provinciaes.

Alturas aereas

No concurso de aviação, celebrado em Reims no dia 28 de setembro, ganhou o premio da altura sem passageiros o aviador Gilbert

que puxou o aeroplano a 5.795 metros; após elle Parmelin que atingiu 4.532; na prova com um passageiro ganhou tambem Gilbert, chegando aos 4.448 metros, e após elle Brindjonc que se elevou a 3.108 metros; finalmente com dois passageiros, Gilbert elevou se a 3.538 metros.

As nossas aguias

O governo dos Estados Unidos declarou que não reconheceria nenhum presidente latino-americano cuja elevação fosse de origem revolucionaria ou proviesse de eleições ilegales.

Uma declaração tão grave foi registrada pela imprensa do paiz na secção telegrafica e não teve comentarios.

As aguias da imprensa neutra que observam perigos para a Republica no casamento do sr. Hermes com a senhorita Tefé, levantando alarmes e vozes de angustia, nada encheram naquillo de eleições ilegales...

Que aguias! que luminares da sciencia politica!

Os mestres laicos, os sentinelas civis da Republica estão cegos.

Mas aqui não é questão de Republica... é questão de patria, ou se querem de nação que se poderá ver amesquinhada pelo não reconhecimento de seu chefe, se ao presidente dos Estados Unidos lhe dá na telha que o futuro presidente da nação brasileira foi eleito ilegalmente, porque em tal logar quebraram as urnas, porque em algum distrito fizeram votar um morto, etc

E não lhe hão de faltar pretextos, se elle quizer...



Nossos defunctos

Falleceu em Campinas, d. Balbina Cesarina.

— No Rio, o sr. major Luiz Gama.

— Em Cajuru, sr. Christino Marra da Silva.

— Em Santa Rita do Passa Quatro, d. Francisca Ribeiro Palma.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ás familias enlutadas.

R. I. P.



NOVEMBRO DE 1913 — N. 44

2 DOM. S. Victorino, bispo.

3 2.^a FEIRA. A Commemoração de todos os fieis defuntos, ou dia de finados.

Os Innumeraveis Martires de Saragoça.

4 3.^a FEIRA. S. Carlos Borromeu, cardeal e arcebispo de Milão.

5 4.^a FEIRA. Stos. Zacarias e Isabel, paes de S. João Baptista.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

6 5.^a FEIRA. Stos. Severo e Felix, martires.

7 6.^a FEIRA. (Primeira do mez). Sto. Ernesto abade.

8 SABBADO S. Godofredo, bispo.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.



DINHEIRO DE S. PEDRO

Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 609\$900

Donativos semanaes

Recolhido no Santuario	5\$300
Esmola da Igreja	3\$300
Missionarios do Coração de Maria de S. Paulo	0\$500
Redacção da «Ave Maria»	0\$500

Donativos extraordinarios

D. Anna Azevedo Fernandes (Bahia)	5\$000
Recolhido no Santuario de Meyer	8\$700

Total 633\$200

LOURENÇO

O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

—Abdul; annunciei-vos que a fé christã nos impõe como um dever, o amarmos o nosso inimigo e fazer-lhe bem. Quero mostrar-vos um amor que vós não conheceis, e que vos tornará feliz; eu não poderia fazer-vos um bem maior, e quem vos amasse com o mais ardente amor não poderia fazer-vos outro maior sobre a terra. Quereis ser feliz? fazei-vos christão.

A estas palavras, o mouro soltou uma vozeria cruel, rangeu com os dentes como um cão, e disse a seu escudeiro:

—Esbofete a esta vil escrava.

E Adelgisa recebeu no rosto os bofetões terríveis que lhe fizeram inchar as faces e tornarem-se lividas. Abdul retirou se, cheio de cólera, meditando novos meios de a mover, á força de tormentos, a submeter-se ás suas vontades. Logo que os arabes sahiram, Adelgisa prostrou-se por terra, deu graças a Deus por se dignar permittir que participasse dos oprobrios e das dôres de Jesus, e pediu-lhe a força e constancia de que necessitava para poder resistir aos novos ataques que lhe preparavam, e testemunhar-lhe, com invencível firmeza, sua fé e seu amor, em presença dos inimigos da pura e sancta lei de Christo.

O tyranno lançava fogo e chamas com esta recusa, corria desatinado, e revolvía em seu coração as mais terríveis vinganças.

—Como!—dizia elle aos outros cynicos que o rodeavam—como! esta mulher repellir Abdul, que é o idolo das mulheres de Granada e de Murcia?! Abdul, que, quando entra no seu harem de Ambra, vê cahir a seus pés as mais bellas serracenas, que o adoram como seu senhor, e cujos olhos respeitosos, não ousam contemplal-o em face! E esta escrava, que se tornaria a senhora do meu coração, odeia-me e despreza-me! Eu a conduziria á Sicilia, constituil-a senhora de todas as minhas escravas,

rainha do harem, arbitra das minhas vontades; todas as delicias da natureza, as grandezas e ornatos dos meus thesouros a cercariam, e estas teimosa recusa-me sua affeição! Pois bem! procurai a masmorra mais incómoda e mais escura do castello, arrastai-a para ahi, agrilhoai-a como um animal selvagem, e não lhe deis outro alimento mais que um pão duro e azedo, que lhe faça perder essa belleza de que é tão orgulhosa, que não lhe conserve mais que um sopro de vida, que lhe faça absorver a morte cada dia a pequenos tragos.

Immediatamente estes barbaros se pozeram a percorrer todos os subterraneos da fortaleza, e penetraram tão longe, que acharam uma descida nas cavernas que Lourenço agora habita, d'onde entraram na galeria, que conduz á camara aberta na rocha, talvez nos tempos em que os antigos ligurios procuravam abrigos contra as sevicias e perseguições das legiões romanas. Foi a este tumulto que conduziram a desgraçada condessa, e foi ahi que a agrilhoaram á argolla que Lourenço achára fixa no rochedo. Estenderam uma pouca de palha na alcova practicada na parede, levaram-lhe uma bilha d'agua, e atiraram-lhe com um bocado de pão do que comiam os cães d'Abdul.

Quem poderia descrever os dias dolorosos que passava n'este covil a mais bella e a mais piedosa castellã do Occidente? Ella tinha o coração torturado pelo pensamento de seu marido, que julgava vêr pobre, vagabundo, miseravel, indo pedir refugio aos soberbos senhores d'alem dos Alpes, elle, tão nobre, tão rico, e tão cortez, que, para obedecer ás leis da cavalleria, acoutava em seu palacio até os seus inimigos, quando vinha implorar um abrigo contra seus poderosos oppressores. Tudo era para ella motivo d'angustias: a lembrança das suas donzellas entre os dentes dos lobos, sua miseria presente, sua grandeza passada, a solidão, o incómodo, e a fome. Mas o que a affligia sobre tudo, era a lucta que tinha de supportar todos os dias da parte do seu cruel carcereiro. Este arabe desnaturado, vindo lançar-lhe uma côdea de pão, convidava-a a renegar sua fé e a amar Abdul, que promettia, com esta condição, livral-a de todos os seus soffrimentos, dar-lhe um adorno real, cobri-la

de perolas, fazel-a habitar em palacios sumptuosos, passear em jardins deliciosos, fazer-lhe comer delicados manjares, ouvir harmonias suaves e saborear prazeres infinitos.

—Eis aqui—dizia elle—eis aqui o que teu Christo te dá: grilhões, solidão, horror, e fome; em vez de que Mahomet proveria a todos os teus desejos.

E Adelgisa respondia-lhe immediatamente com uma accentuação firme:

—Depois de curtos soffrimentos, Jesus Christo me dará um gôso eterno. O paraizo de Christo não é como o de Mahomet, aquelle é habitado por anjos; o de Mahomet é povoado de porcos.

A estas respostas, dignas das Priscas e das Balbinas, o mouro descarregava a miudo sobre ella uma nuvem d'açoutes, tractamento que Adelgisa supportava com paciencia por amor de seu Senhor Jesus.

A jovem Lunechildes soube de tudo o que, por ordem do tyranno, faziam soffrer a sua ama. Commovida d'uma profunda compaixão, e seguindo a inspiração do seu coração generoso, resolveu se a tentar todos os meios, a fim de poder levar algum soccorro a Adelgisa. Communicou seu projecto a Radegonda, e arranhou um pequeno frasco cheio d'um liquido, o qual tinha a propriedade de corroer as carnes logo que as tocassem, e de produzir ulceras horribes á vista. Mandou a sua companheira que lhe cortasse o cabello, molhou a cara, e a cabeça com esse liquido corrosivo, e chegou a desfigurar se d'um modo horrivel. Os serracenos, vendo-a tão hedionda, a expulsaram do castello.

A amavel rapariga retirou-se para casa d'um antigo vassallo de Engelgero, e lhe pediu que a auxiliasse. Um velho criado havia-lhe dito que a caverna aberta no interior do penhasco communicava com a costa por uma pequena porta, cuja chave o mesmo lhe dera. Esta porta estava encoberta por uma sombria mouta de herva. Chegava ahi por uma escada em fórma de caracol, que descia, quasi ao nivel da agua, por detraz de certas pontas do rocha, que se elevavam junto do penhasco, muito perto da praia. Lunechildes pegou em um banquinho, penetrou como lhe foi possível, no meio dos rochedos, e tão habilmente se hou-

ve, que chegou perto da pequena escada. Conseguiu entrar n'ella por meio d'uma prancha, levando cõ-sigo um cestinho com viveres. Ella tinha uma lanterna de furto-fogo. Depois de trepar ás apalpa-dellas os primeiros degraus, descobriu a sua lanterna, alumiu a passagem, e subiu affoutamente até á porta, que abriu com a chave.

Adelgisa deu um pulo de terror, ouvindo ranger a chave nas molas da fechadura no meio d'estas profundas trevas. Quando viu brilhar a luz e entrar gente, ficou como morta. A rapariga disse-lhe com voz branda:

—Minha senhora, não tema, eu sou Lunechildes. A condessa, cheia de terror, olha de cima do seu pobre leito, vê uma figura sanguinolenta e cancosa, e diz:

—Ah! quem te tratou d'esse modo?

—O meu amor e a minha compaixão para com a senhora—respondeu a leal rapariga—não receie: levante-se e tome algum alimento.

Adelgisa não pôde engulir mais que alguns pequenos bocados: tanto a fome a tinha enfraquecido, tanto a angustia a opprimia. Lunechildes fez tudo o que pôde para lhe restituir forças, lavou-a toda e deu algum arranjo a seus cabellos. Chrava amargamente, vendo sua ama acabrunhada por tanta miseria, afflicções e angustias, mas as lagrimas que derramava pareciam-lhe doces, porque podia mistural-as com as de Adelgisa, que lhe narrava e expandia em seu seio as cruéis angustias que lhe faziam soffrer estes barbaros, unicamente pela fé que guardava a Deus como christã, e a Engelberto como esposa. Lunechildes fez-lhe tomar algum alimento mais, mexeu-lhe um tanto a pobre cama, e deixou-a, prometendo-lhe, que, em quanto a prouvesse á Divina Magestade, viria todas as noites vê-la: promessa que cumpriu com tanta discricção, que o carcereiro nunca o percebeu.

Durante este tempo, Engelberto era tractado na cõrte de Guilherme com a maior honra. Era amado e respeitado como o mais nobre cavaleiro da Italia. Distinguia-se por sua linguagem cheia de graça, seu modo cortez e suas proezas nas justas e nos torneios. Mas a lembrança d'Adelgisa tinha-o constantemente em uma profunda tristeza. (Continúa)

ARES GAU'CHOS

Viação ferrea e correio—Assim se faz—
Banco da Providencia Culto catho-
lico—Recebemos—Diversos.

Negociantes e amigos enviaram embrulhos de generos alimenticios como sejam xarque, café, arroz, assucar, feijão, farinha e matto.

Outras boas almas, mandaram roupas e vestidos de toda qualidade. Muitos preferiram fazer resbalar pela mão esquerda, sem que dissesse a direita se desse conta, a esmola que lhes permittiam os seus haveres. Fimda a missa, foi o mais tocante, a distribuição, *pro rata*, de tudo quanto para a festa dos pobrezinhos se tinha ajuntado. Roupas, mantimentos e dinheiro, foi entregue áquelles nossos irmãos desprotegidos da fortuna, os quaes respondiam cem o c razão nos labios com um *Deus Illo pague* que certamente tocaria as entranhas do Deus da caridade.

Não houve musica nem fogueteria, não houve manifestações nem prestitos luxuosos, não houve discursos floridos nem arengas pletoricas de efemerous enthusiasmos, porém, houve o bastante para que os pobresinhos soubessem o que era um dia de festa. Assim se faz.

O importante instituto de Credito «Banco de Provincia do Rio Grande do Sul» é sem duvida nenhuma, um estabelecimento que honra a nação. Com o crescente desenvolvimento de suas operações bancarias no Estado, onde conta innumeradas filiaes e ainda no exterior, sentiu estreito o predio onde regularmente funcionava; e então a Administração do Banco, mandou construir um soberbo edificio que foi inaugurado com festas e regosijo universal da população no dia oito de Setembro.—Todo elle construido de granito com revestimento de marmores finos, o imponente palacio emerge do sólo como um bello specimen de architectura moderna.

O novo predio com que Porto Alegre hoje se engalana, é, ao dizer dos technicos, o mais bello e adequado edificio bancario, pois nem o Rio de Janeiro, possui um igual em belleza, commodidade e dependencias apropriadas qual o moderno Banco da Provincia.

E' correprehendente de uns annos para cá o constante crescer da popu-

lação de Porto Alegre, a similitude das outras grandes urbes brasileiras. A zona urbana vaese extendendo tanto que os seus limites já quasi se confundem com a linha do horizonte. Assim sendo, não é de maravilhar que se observe dia a dia como adianta e se multiplica o culto catholico.—Divide-se a capital em cinco freguezias e tres curatos, sendo dois dos ultimos, o de Parthenon e São Manoel de recente criação.—Innumeradas as Capellas e Igrejas com que conta a Capital e entre tanto já não chegam ás necessidades dos fieis.—Pouco ha, procedeu-se á inauguração solemne de duas novas e brevemente terá logar a benção de outra que está presente a se terminar na ilha da Pintada. E não se creia que por fallar da Capital da Archdiocese, não succeda outro tanto nos demais Bispados Riograndenses.

Orgulhar-se podem os filhos desta terra por ter merecido uns Prelados tão virtuosos e activos quaes são os Bispos desta Provincia ecclesiastica. Eis uma prova: A 29 do passado Agosto no teatro Carlos Gomes, de Uruguayana, realizou-se um concerto em beneficio da Diocese. Na festa tomou parte o escól da sociedade de Uruguayana. Compareceu o Exmo. Sr. D. Hermeto Pinheiro que completava nesse dia mais um anniversario. O Sr. Bispo foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte da concurrencia que enchia o vasto recinto do teatro. Ao mesmo tempo encerrou-se a *Kermesse* que as principaes familias da cidade organizaram em beneficio do patrimonio episcopal. Esperemos ainda por dias melhores.

Recebemos penhorados uma obra de relevancia no Campo juridico-social, da lavra do distinto advogado Dr. João Bouuma, juiz districtal da cidade de Santa Maria.

Titula-se a obra em questão, «Menores abandonados e criminosos».

(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».